

PONTOS E BIBLIOGRAFIAS DO CONCURSO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO
SUPERIOR EDITAL 006/GR/UNIR/2014

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

ÁREA: Área: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: ÁREA: Engenharia Civil

SUBÁREA: (30105013) Aeroportos, (30105021) Ferrovias, (30105030) Portos e Vias Navegáveis,
(31001025) Economia dos Transportes, (31003010) Engenharia de Tráfego.

Pontos:

1. Transporte Aéreo;
2. Estrutura Orgânica de um Sistema Ferroviário.
3. Noções de engenharia de tráfego.
4. Aspectos gerais do transporte marítimo e fluvial;
5. Terminais, equipamentos e instalações portuárias;
5. Noções de Logística;
6. Engenharia de Tráfego rural e urbano;
7. Estrutura dos modos: ferroviário, hidroviário, rodoviário e aéreo;
9. Aspectos Econômicos e Sociais dos Sistemas de Transporte.
10. Custos operacionais de transportes.

BIBLIOGRAFIA:

1. ADLER, H.A. Economic appraisal of transport projects. 1. ed. Baltimore-USA: The Johns Hopkins University Press, 1987.
2. DIAS, M.A.P. Transportes e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1987.
3. HIRSCHFELD, H. Viabilidade técnico-econômica de empreendimentos. São Paulo: Atlas, 1993.
4. HUTCHINSON, B.G. Investment evaluation and programming for public systems. Waterloo (Canadá): The Transport Group-University of Waterloo, 1980.
5. BRINA, H.L. Estradas de ferro, v. 2. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982.
6. ASHFORD, N.; WRIGHT, P.H. Airport engineering. New York: John Wiley & Sons, 1979.
7. BOEING, Co. Airport planning. Seattle: Boeing, 1990.
8. SANTOS, J.C. Transporte marítimo internacional. São Paulo: Editora Gedimex, 1980.
9. SIANO, J.B. Obras marítimas: exemplos de cálculos. Brasília: Portobrás, 1983.
10. LEE, S.H. Introdução ao projeto geométrico de rodovias. 3. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL/PORTO VELHO

Área/Subárea: 30100003 ENGENHARIA CIVIL/ 30103002 Geotécnica 30103010 Fundações e Escavações 30103037 Mecânica dos Solos 30103045 Obras de Terra e Enrocamento
Requisitos: Especialização na área de Engenharia Civil.

Pontos:

1. Fundações superficiais: tipos de fundações, critérios de projeto, recalques e capacidade de carga;
2. Estudo dos aspectos estruturais de fundações. Desenvolvimento de projetos de fundações em Sapatas, Tubulões e Estacas;
3. Tipos de barragens de terra e enrocamento;
4. Empuxos de terra; estruturas de contenção; movimentos de terra; estabilidade de taludes;
5. Aterro sobre solos moles, recalques em fundações e drenos verticais;
6. Origem e Natureza dos solos;
7. Classificação dos solos;
8. Resistência o cisalhamento em mecânica dos solos;
9. Fluxo transiente e permanente em mecânica dos solos;
10. Estabilidade de taludes.

BIBLIOGRAFIA:

1. WICANDER, REED; MONROE, JAMES S. Fundamentos de Geologia. Ed. Cengage Learning, São Paulo, 2009
2. LEPSCH, I.F. Formação e Conservação dos Solos. Oficina de Textos, São Paulo, 2002, 178p.
3. PINTO, CARLOS DE SOUSA (2002). Curso Básico de Mecânica dos Solos. Oficina de Textos, São Paulo.
4. DAS, BRAJA M. (2007). Fundamentos de Engenharia Geotécnica. Tradução da 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 562 p.
5. CRAIG, R.F. (2007). Mecânica dos Solos. Tradução da 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 365 p.
6. CAPUTO, H. P. (1988). Mecânica dos Solos e suas Aplicações. vol.1, 6.ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: LTC. 512 p.
7. CAPUTO, H.P. Mecânica dos solos e suas aplicações, Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 3v. 345 p. 1980.
8. ABMS/ABEF, HACHICH, W. et al., (2003). Fundações: Teoria e Prática, ISBN 85-7266-098-4 – Editora PINI, São Paulo, Brasil, 758p.
9. MASAD, FAIÇAL. (2003). Obras de Terra – curso básico de geotecnia. Editora Oficina de textos, São Paulo, Brasil, 170 p.
10. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6457; NBR 6458; NBR 6459; NBR 6484; NBR 6502; NBR 6508; NBR 7180; NBR 7181; NBR 7182; NBR 7183; NBR 7185; NBR 7250; NBR 9603; NBR 9604; NBR 9813; NBR 9820; NBR 10838 (MB2887); NBR 10905 (MB 3122); NBR 12004 (MB 3324); NBR 12007 (MB 3336); NBR 12051; NBR 12069; NBR 12102; NBR 12770; NBR 13292.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL/PORTO VELHO

ÁREA: Área: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: Estruturas (30102006); Estruturas de Concreto (30102014); Mecânica das estruturas (30102049); Estrutura Metálica(30102030)

Pontos:

1. Introdução as Estruturas de Aço;
2. Dimensionamento de Barras de Perfis Laminados e Soldados;
3. Dispositivos de Ligação;
4. Dimensionamento de vigas metálicas submetidas à flexão simples;
5. Dimensionamento e detalhamento das seções de concreto e das armaduras de pontes em concreto;
6. Esforços na superestrutura e na infraestrutura de pontes em concreto;
7. Cálculo dos encontros, cortinas e lajes de aproximação em Pontes de concreto
8. Sistemas de protensão;
9. Cálculo da armadura transversal de peças protendidas;
10. Verificação das tensões no estado limite último e Detalhes construtivos

BIBLIOGRAFIA:

1. MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO. Secretaria de tecnologia industrial. Manual brasileiro para cálculo de estruturas metálicas. Brasília: MIC/STI, 1989. 3v.
2. MUKANOV, K. Estruturas metálicas. Moscou: MIR, 1980.
3. PFEIL, W.; PFEIL M. Estruturas de aço. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.
4. QUEIROZ, G. Elementos das estruturas de aço. 4. ed. Belo Horizonte, 1993.
5. MARCHETTI, O. Pontes de concreto armado. São Paulo. Ed. Blucher, 2008.
6. CARVALHO, R. C Estrutura em Concreto Protendido. São Paulo. Ed. Pini, 2012.
7. PFEIL, Walter “Pontes em Concreto Armado”, vols 1 e 2.; Livros Técnicos e Científicos Editora.
8. LEONHARDT F. “Princípios Básicos da Construção de Pontes - Vol VI ”; Editora Interciência.
9. AGOSTINI, L.R.S. Concreto Protendido: estudo das vigas isostáticas. Livraria Ciência e Tecnologia, São Paulo, 1983.
10. ABNT. NBR 7197/03; NBR6118/07; NBR 8800; NBR 14762.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL / PORTO VELHO

ÁREA: Área: Engenharia Civil (30100003)

SUBÁREA: PAVIMENTOS(30103053), RODOVIAS; PROJETO E CONSTRUÇÃO(30105048), Vias Navegáveis e Rodovias, Planejamento de Transportes(31001009); PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE (31001017).

Pontos:

1. Dimensionamento do pavimento asfálticos;
2. Engenharia de Tráfego rural e urbano;
3. Geometria das Estradas;
4. Engenharia de Tráfego rural e urbano;
5. Estrutura dos modos: ferroviário, hidroviário, rodoviário e aéreo;
6. Execução de rodovias (técnicas construtivas, equipamentos e especificações).
7. Estudos dos conceitos geotécnicos aplicados às estradas.
- 8 Estudos teóricos e caracterização experimental de uma estrada.
9. Comportamento dos materiais empregados na pavimentação;
10. Estudo dos materiais asfálticos;

BIBLIOGRAFIA:

1. PICADO-SANTOS, Luís; BRANCO, Fernando; PEREIRA, Paulo: “Pavimentos Rodoviários”.
2. JAE - Junta Autónoma de Estradas. Manual de Concepção de pavimentos para a Rede Rodoviária. Nacional. Julho de 1995.
3. SOUZA, M. L. Pavimentação Rodoviária. Rio de Janeiro, DNER, 1980.
4. BAPTISTA, C. N. Pavimentação: Ensaio fundamentais para a pavimentação e dimensionamento dos pavimentos flexíveis (tomo1). Porto Alegre, 3ª Ed., Globo, 1978.
5. SENÇO, Wlastermiller. Manual de Técnicas de Pavimentação - Volume I. São Paulo, 1ª Ed., PINI, 1997.
6. SENÇO, Wlastermiller. Manual de Técnicas de Pavimentação - Volume II. São Paulo, 1ª Ed., PINI, 2001.
7. PONTES FILHO, GLAUCO. Estradas de Rodagem, Projeto Geométrico, USP, São Carlos, 1998.
8. CAMPOS, RAPHAEL DO AMARAL. Projeto de estradas. ed: Grêmio Politécnico, Porto Alegre, 1979.
9. CARVALHO, M. PACHECO DE. Curso de estradas. ed: LTC, Rio de Janeiro, 1966.
10. FARIA, S.F.S. Transporte aquaviário e a modernização dos portos. São Paulo, ADUANEIRAS, 1998. 178p.
11. FARIA, S.F.S. Fragmentos da história dos transportes. São Paulo, ADUANEIRAS, 2001. 100p.

ÁREA: (50200003) RECURSOS FLORESTAIS E ENGENHARIA FLORESTAL
SUÁREA: MANEJO FLORESTAL (20202006)

Pontos:

1. Simuladores do crescimento e produção de florestas nativas e plantadas: modelos e suas aplicações potenciais.
2. Planejamento e regulação de cortes.
3. Planos de Manejo Florestal para florestas nativas e plantadas.
4. Planos de Manejo de Florestas Nacionais, de Áreas de Proteção Ambiental, de Reservas da Biosfera.
5. Critérios, indicadores e descritores de Sustentabilidade para o manejo de florestas plantadas e nativas.
6. Sortimentos florestais.
7. Legislação aplicada ao manejo de florestas nativas.
8. Princípios constitucionais relativos a proteção de áreas naturais protegidas.
9. Noções de planejamento de sistemas de unidades de conservação.
10. Categorias de manejo de áreas silvestres.

BIBLIOGRAFIA:

- AMARAL, P., VERÍSSIMO, A., BARRETO, P., VIDAL, E. Floresta para Sempre: Um Manual para a Produção de Madeira na Amazônia. Belém: Imazon. 1998. 130 p.**
- ARAUJO, H. J. B. de, et al. Manejo Florestal sustentável na pequena propriedade. S.l: EMBRAPA, 2007. 32 p.
- CAMPOS, J. C. C., LEITE H. G. Mensuração Florestal-Perguntas e respostas. 3. ed. Viçosa: UFV, 2009. 548 p.
- HOSOKAWA, R. T. H.; MOURA, J. B. de; CUNHA, U. S. da. Introdução ao Manejo e Economia de Florestas. Curitiba: Ed. UFPR, 1998. 162 p.**
- MARTINS, S. V. Recuperação de Matas Ciliares. 2ª ed. Revista e Ampliada. Viçosa: Ed. [Aprenda Fácil](#). 2007. 255p.
- MORSELHO, C. Áreas Protegidas: Públicas e Privadas. São Paulo: Editora AnnaBlume, 2001. 344 p.**
- SCHNEIDER, P. R.; SCHNEIDER, P. S. P. Introdução ao manejo florestal. Santa Maria: UFSM, 2008. 566 p.
- THIBAU, C. E. Produção sustentada em florestas: conceitos e tecnologias biomassa energética pesquisas e constatações. Belo Horizonte: Ed. Imprensa Oficial MG, 2000. 511 p.
- ZANETTI, E. Certificação e Manejo de Florestas Nativas Brasileiras. S.l: Juruá, 2007. 376 p.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM/PORTO VELHO

ÁREA: ENFERMAGEM(40400000)

Pontos:

1. Assistência de Enfermagem ao Paciente politraumatizado;
2. Assistência de Enfermagem no ao Paciente no trans-operatório;
3. As patologias e as assistências de enfermagem na gestação, parto e puerpério de alto risco.
4. Humanização do trabalho de parto e parto: condutas recomendadas no parto vaginal e no cuidado com o recém-nascido.
5. Assistência de Enfermagem à criança/adolescente com Gastroenterites Virais Agudas Meningocócica e Doenças parasitárias Tropicais.
6. Assistência de Enfermagem à criança/adolescente em Pós-Operatório;
7. O papel da Enfermagem na assistência à saúde do indivíduo, família e comunidade com doenças infecciosas virais e bacterianas e técnicas de isolamento (precauções universais);
8. Papéis e Funções do Enfermeiro Psiquiatra; o Relacionamento Interpessoal e Terapêutico em Enfermagem Psiquiátrica.
9. Atuação do enfermeiro de acordo com as atuais políticas públicas de saúde mental.
10. Cuidado ao paciente com transtorno psicótico.

BIBLIOGRAFIA:

- DOENGENS, M. E. Planos de Cuidados de Enfermagem, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 5ª Ed
- DONAHOU, Clara H.; DIMON, JOSEPH H.; GOLDENZWAIG, N. R. S. C. Manual de Enfermagem Médico- Cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007 LÓPEZ, M. A.; CRUZ, M. J. R. Centro Cirúrgico. Rio de Janeiro. McGraw Hill, 2002
- BRUNNER/SUDARTH, Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10ª 6d. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO-SOBECC. Práticas recomendadas. São Paulo, 2009.
- BARROS, Sonia Maria Oliveira. Enfermagem no ciclo gravídico- puerperal. Barueri: Manoele, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco/Manual técnico. 5 ed.. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2010.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Urgências e emergências maternas/Guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. 1 ed. Brasília, 2000.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Parto, aborto e puerpério/assistência humanizada à mulher. Brasília, FEBRASCO/ABENFO/Ministério da Saúde, 2001.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Pré-Natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2006.
- CABRAL, I. E. (Revisão técnica). CABRAL, I.E.; FIGUEIREDO, J. E. F.; AZEVEDO, M.F. (tradutores). Enfermagem no cuidado materno e neonatal. Série Incrivelmente Fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Googan, 2005.
- OLIVEIRA, R.G. Black Book-manual de referência de pediatria: medicamentos e rotinas médicas. 2ª ed. Belo Horizonte, 2002,581p
- PENNA, H.A.O . Neonatologia Ed. Sarvier, São Paulo,2006
- SCHMITZ, E.M. A enfermagem em pediatria e puericultura. Ed. Atheneu Livrarias. Rio de Janeiro, 2011

- WONG, Fundamentos da enfermagem pediátrica/[editorial] Marilyn J. Hockernberrry; editores das seleções David Wilson L. Winkelstein. Tradução de Danielle Corbett ... [et al]. 8ª Ed. Elsevier, Rio de Janeiro: 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco/Manual técnico. 5 ed Brasília, Editora do Ministério da Saúde,2010
- HERMANN, H; PEGORARO, A. A enfermagem em doenças transmissíveis. São Paulo: EPU, 2006
- PELICIONI, M.C.F.; PELICIONI, A.F. A educação e a comunicação para promoção da saúde. In: Saúde Pública: bases conceituais. São Paulo: Atheneu,2008.
- TAYLOR, C.M., Fundamentos de Enfermagem Psiquiátrica. Artes Médicas, 135 ed. Porto Alegre, 1992.
- STUART, G. W.; LARAYA, M. T. Enfermagem psiquiátrica. 4.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.
- STEFANELLI, M. C.; FUNKUDA, I. M. K.; ARANTES, E. C. (Og.). Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri, SP: Manole, 2008.
- MUNARI, D. B. et al. Saúde Mental no contexto da atenção básica: potencialidades, limitações, desafios do Programa Saúde da Família. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/fen_revista/v10/n3/pdf/v10n3a24.pdf, 2008.
- MELO, I. M.. Enfermagem psiquiátrica e de saúde mental na prática. São Paulo: Atheneu, 2008.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO/CACOAL

Área: (30600006)ENGENHARIA QUÍMICA

PONTOS:

1. Destilação;
2. Dimensionamento de bomba e tubulação;
3. Escoamentos viscosos internos e externos;
4. Estruturas e propriedades dos materiais;
5. Princípios de transferência de massa;
6. Princípios de transferência de calor por condução, convecção e radiação;
7. Processos de fabricação em indústria cerâmica;
8. Secagem;
9. Tecnologia de materiais;
10. Trocadores de calor.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

1. HIMMEBLAU, D. M., "Engenharia Química Princípios e Cálculos", 4ª ed, Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1984.
2. LUYBEN, W. L. and WENZEL, L. A., "Chemical Process Analysis - Mass and Energy Balances". New Jersey: Prentice Hall, 1988.
3. SHEREVE, R.N. & BRINK, J.A., "Indústrias de Processos Químicos", 4a ed, Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1980.
4. INCROPERA, F. P.; De WITT, D. P. Fundamentos de Transferência de Calor e Massa. 6a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
5. LIVI, C.P. Fundamentos de Fenômenos de Transporte. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
6. Bird, R.B., Stewart, W. E., Lightfoot, K.N. - "Fenômenos de Transporte" - Editora Reverté S.A., 1980.
7. FOUST, Alan S.; CHUMP, Curtis W.; WENZEL, L. A; MAUS, Louis; ANDERSEN, L. Bryce., "Princípios das Operações Unitárias. 2o ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982.
8. BLACKADDER & NEDDERMAN, Manual de Operações Unitárias. 2o ed. São Paulo: Hemus, 2008.
9. GEANKOPLIS, C. J. Transport Processes and Unit Operations 3rd ed., Prentice-Hall, International Editions, New Jersey, 1993.
10. ÇENGEL, Yunus A. Transferência de calor e massa: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO/CACOAL
(esta área será incluída no Anexo I das Especificações das vagas do Edital 006/GR/2014, em sua
redação final)

Área: 30800005 Engenharia de Produção

Pontos:

1. Sistemas de Produção;
2. Segurança do Trabalho e Ergonomia;
3. Pesquisa Operacional;
4. Gestão da Qualidade;
5. Planejamento e Controle da Produção;
6. Logística;
7. Projeto do Produto;
8. Projeto do Trabalho;
9. Projeto de Instalações Industriais;
10. Gestão da Cadeia de Suprimentos.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS:

1. BALLOU, R.H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2009.
2. BARNES, R. M. Estudo de Movimentos e de Tempos: projeto e medida do trabalho. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2008, 635p.
3. CARPINETTI, L.C.R. Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas. 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.
4. CARVALHO, Marly Monteiro (Coord.). Gestão da Qualidade: Teoria e Casos. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2005.
5. CASAROTTO FILHO, N. et al. Gerencia de Projetos/Engenharia Simultânea. São Paulo: Atlas, 1999.
6. CORREA, H. L.; GIANESI, I;CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5.ed. São Paulo, Atlas, 2011.
7. CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2008.
8. LIDA, I. Ergonomia: Projeto e Produção. Editora Edgard Blücher Ltda., São Paulo, 2002.
9. M ANTUNES, Junicoet al. Sistemas de Produção – Conceitos e Práticas para projeto e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2008.
10. MINISTÉRIO DO TRABALHO. Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho. Editora Atlas.
11. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
12. PRADO, D. Programação Linear. Belo Horizonte: MG Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1999 (reimpresso em 2008).

13. ROMEIRO FILHO, Eduardo (Coord.) et. al.. Projeto do Produto. (Coleção ABEPRO-CAMPUS). Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
14. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.
15. TUBINO, D. F. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e Prática. 2ª ed. São Paulo, Atlas, 2009.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS VERNÁCULAS/PORTO VELHO

ÁREA: (80200001) LETRAS

SUBÁREA: (80206000) LITERATURA BRASILEIRA (80205003) TEORIA LITERÁRIA

1. Gregório de Mattos Guerra – Barroco
2. Machado de Assis – Realismo (contos)
3. Mário de Andrade – Modernismo (prosa)
4. Carlos Drummond de Andrade – Modernismo
5. Camões (lírico)
6. Eça de Queirós (Os Maias)
7. Fernando Pessoa: ortônimo e heterônimos
8. Teoria literária, crítica literária e história literária.
9. Literatura comparada: noções de influência, intertextualidade, paródia e paráfrase.
10. Gêneros literários

BIBLIOGRAFIA:

ABDALA, J. & PASCHOALIN M. A. ***História Social da Literatura Portuguesa***. São Paulo: Ática, 1994.

ASSIS, Machado de. Contos: uma antologia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BAKHTIN, M. ***Estética da criação verbal***. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, Mikhail. ***Questões de Literatura e de Estética***. Trad. Aurora Bernardini et al, 2ª ed. São Paulo, Edunesp – Hucitec, 1990.

BARTHES, Roland. Aula. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 8.ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

BARTHES, Roland.. As Duas Críticas. In: _____. ***Crítica e verdade***. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BENJAMIN, Walter. O Narrador. In: _____. ***Obras Escolhidas I: Magia e técnica, Arte e Política***. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. 10.ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

CANDIDO, Antonio. Crítica e Sociologia. In: _____. ***Literatura e sociedade***. 11.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2010.

CANDIDO, Antonio. ***Formação da literatura Brasileira***. Belo Horizonte: Itatiaia, 1989.

CANDIDO, Antonio. ***Literatura e Sociedade***. 9ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.

Coleção Ditos & Escritos, v.3.

COUTINHO, Afrânio. ***Literatura no Brasil***. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992.

DELEUZE, Gilles, GUATTARI, Félix. Introdução: Rizoma. Tradução de Aurélio Guerra Neto. In: _____. ***Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia***. Coordenação da tradução Ana Lúcia de

- DIMAS, Antonio. **Espaço e Romance**. São Paulo: Ática, 1985.
- FOUCAULT, Michel. O Que É um Autor? In: MOTTA, Manoel Barros da (Org.). **Estética**: literatura e pintura, música e cinema. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- GOMES, A. C. **Fernando Pessoa**: as muitas águas de um rio. São Paulo: EDUSP.
- KAYSER, Wolfgang. **Análise e interpretação da obra literária**. Trad. Portuguesa. Coimbra: Armênio Amado, 1985.
- LOPES, O. & SARAIVA, A. J. **História da Literatura Portuguesa**. Lisboa: Porto.
- LUCAS, Fábio. **Do Barroco ao Moderno**. São Paulo: Ática, 1989.
- Oliveira. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995. Vol.1, p.11-37.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Crítica e Intertextualidade. In: _____. **Texto, crítica e escritura**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- PESSOA, Fernando. **Mensagem**. São Paulo: Difel, 1986.
- RAMOS, Maria Luiza. **Fenomenologia da obra literária**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974.
- RAMOS, Maria Luiza. **Interfaces**: Literatura, mito, inconsciente, cognição. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2000.
- SAID, Edward. Introd e primeiro capítulo. In: **Orientalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- SIMÕES, João Gaspar. **Fernando Pessoa**: breve história da sua vida e da sua obra. Lisboa: Difel, 1983.
- WELLEK, René & WARREN, Austin. **Teoria da literatura**. Trad. Portuguesa. Publicações Europa-América, s/d.
- WHITE, Hayden. O Texto Histórico como Artefato Literário. In: _____. **Trópicos do discurso**: ensaios sobre a crítica da cultura. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2001

DEPARTAMENTO DE FÍSICA/JI-PARANÁ

Área: 1000006 –Física

Subárea: 10501002-Física Geral

Pontos:

- 1.Os postulados da Mecânica Quântica-Equação de Schrodinger;
- 2.Formalismo Lagrangeano da Mecânica Clássica;
- 3.Formalismo Hamiltoniano da Mecânica Clássica;
- 4.Campos Magnéticos de Correntes Estacionárias;
5. Campos Elétricos em Meios Dielétricos;
- 6.Radiação de Corpo Negro;
- 7.Efeito Fotoelétrico e a Quantização da Energia;
- 8.Equações de Maxwell;
9. Relações entre as Leis de Newton e as Leis de Kepler;
- 10.Magnetismo da Matéria.

BIBLIOGRAFIA

- 1.JOHN R. REITZ, FREDERICK J. MILFORD, ROBERT W. CHRISTY, Fundamentos da Teoria Eletromagnética, 1ª edição ou superior, 1982;
2. SYMON, K. R. Mecânica, 5ª edição ou superior, Editora Campus;
3. LANDAU, L e LIFSHITZ, E.; Física Teórica: Mecânica. Editora Mir Moscou, 1978;
4. COHEN-TANNOUDJI, D. B.; LALOE, F. Quantum Mechanics, vols. 1 e 2, New York: John Wiley & Sons, 1977;
5. SAKURAI, J. J.; Modern Quantum Mechanics, Addison-Wesley Publishing Company, 1994;
6. EISENBERG, R & RESNICK. Física Quântica, 9ª edição ou superior, Editora Campus;
7. Nivaldo A. Lemos, Mecânica Analítica, Editora livraria da Física, SP, 1ª ed, 2004; 8.Kleber D. Machado, Teoria do Eletromagnetismo, v 1, 3ª Ed, editora UEPG, 2007;
9. J. J. SAKURAI, Advanced Quantum Mechanics, Editora Addison;
10. KAZUNORI WATARI, editora livraria da Física, 2ª Ed, 2004.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA/CAMPUS DE PORTO VELHO

Área : MATEMÁTICA

Pontos:

1. Sequências de Números Reais;
2. Topologia da Reta;
3. Limites e Continuidade de Funções;
4. Derivadas;
5. Integral de Riemann;
6. Espaços Vetoriais;
7. Transformações Lineares;
8. Autovalores e Autovetores;
9. Teoria dos Grupos;
10. Funções de Variáveis Complexas.

BIBLIOGRAFIA: (relação de livros propostos, o que não impede que outro seja consultado).

Curso de Análise, Vol. I. Elon Lages Lima;

Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: IMPA, 1988. A. Garcia e Yves Lequain;

Functions of One Complex Variable, Second Edition, Springer, 1978. J.B.Conway;

Variáveis Complexas e Aplicações, Geraldo Ávila, LCT. 3.ed

A First Course in Abstract Algebra, Addison Wesley Longman, 1999. J. Fraleigh;

Introdução à Álgebra, Projeto Euclides, Adilson Gonçalves;

Álgebra moderna. São Paulo: Atual, 2003. Hygino H. Domingues e Gelson Iezzi

Álgebra Linear, Hoffman Kunze, Ed. Polígono

Álgebra Linear. São Paulo: Harbra, 1986. José Luiz Boldrini;

Um curso de cálculo. Rio de Janeiro: LTC, 2002. Hamilton Luiz Guidorizzi

Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Harbra. Louis Liethold

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS/PORTO VELHO
Espanhol

Área: Letras/Linguística

Subárea: (80202004) *LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS*; (80208002) *LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS*

- 1- Fonética y fonología: análisis contrastivo entre el español y el portugués;
- 2- Paradigmas de los verbos españoles;
- 3- Las construcciones adverbiales españolas: normas y usos;
- 4- Los géneros y la tipología textuales en la enseñanza del Español como Lengua Extranjera;
- 5- Los pronombres con función de complemento;
- 6- Las competencias lingüísticas: expresión oral y escrita, comprensión auditiva y lectora en ELE;
- 7- El Quijote y la modernidad;
- 8- La ingeniería de la poesía barroca española: Góngora, Quevedo, Lope de Vega, Calderón de la Barca y Gracián;
- 9- El Barroco hispanoamericano: Sor Juana Inés de la Cruz;
- 10- El realismo mágico hispanoamericano

OBSERVAÇÃO: As provas escrita e didática serão realizadas no idioma espanhol.

BIBLIOGRAFIA:

- LOBATO, Jesús Sánchez; GARGALLO, Isabel Santos. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2005.
- MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1999. (Tomos I e Tomo II.)
- ALARCOS LLORACH, E. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa, 1999.
- BOSQUE, Ignacio; DEMONTE, Violeta (org.). Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid: Espasa, 1999.
- PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B. y RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. Las épocas de la literatura española. Barcelona: Ariel, 2002.
- _____. Manual de literatura española. 12 Vol. Navarra: Cénlit, 1980.
- JOZEF, Bella. Historia de la Literatura Hispanoamericana, 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
- _____. Romance Hispano-americano. São Paulo: Ática, 1986.
- MARCO, Joaquín. Literatura Hispanoamericana: del Modernismo a nuestros días. Madrid: Espasa Calpe, 1987.
- VILLANUEVA, Darío. LISTE, José María Viña. Trayectoria de la novela hispanoamericana actual (del Realismo Mágico a los años ochenta). Madrid: Espasa Calpe, 1991.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS/PORTO VELHO
English

Área: LETRAS / LINGUÍSTICA

Subárea: (80202004) LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS;

Pontos:

- 1) Approaches and Methods of Language Teaching.
- 2) Krashen`s theory about acquisition in Second and Foreign Language.
- 3) English for Specific Purposes and the teaching of reading.
- 4) Listening Comprehension and Oral Production in English Language Teaching
- 5) Intercultural aspects in the process of foreign languages teaching and learning
- 6) Linguistic Aspects of Translation
- 7) Grammar teaching in context: concepts and development.
- 8) The Teaching of Vocabulary in the English Classroom.
- 9) Verbs: present, past and probability
- 10) The use of Future: to be going to – will – shall – Simple Present and Present Continuous as future.

OBSERVAÇÃO: As provas escrita e didática serão realizadas no idioma English

BIBLIOGRAFIA:

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993.
- BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília, 2000.
- BRAZIL, David. Pronunciation for advanced learners of English: teacher's book. Cambridge University.
- BROWN, Douglas H. Principles of Language Learning and Teaching. Longman, 2007.
- CELCE-MURCIA, M. Teaching Pronunciation: a Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages. CUP, 2007.
- HOLDEN, S; ROGERS, M. O Ensino da Língua Inglesa. São Paulo: SBS, 2001.
- IGREJA, José Roberto A. How do you say in English?: expressões coloquiais e perguntas inusitadas para quem estuda ou ensina inglês!. ed. Disal, 2005.
- JONES, Daniel. English pronouncing dictionary. 15 ed. Cambridge University, 1997.
- KRASHEN S. D. Principles and practices in second language acquisition. New York, Pergamon Press, 1982.
- LARSEN-FREEMAN, D. Techniques and principles in language teaching. Oxford: OUP, 1986.
- MOITA LOPES, L. Paulo da. Oficina de Linguística Aplicada . Campinas: Mercado de Letras. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade), 2006.
- MOROSOV, I. e MARTINEZ, J. S. A didática do ensino e a avaliação da aprendizagem em língua estrangeira. Curitiba: IBPEX, 2008.
- MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students. 2 ed. University of Cambridge, 1994.
- MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: a self study reference and practice book for intermediate students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- TOTIS, V. P. Língua Inglesa: leitura. São Paulo: Cortez, 1991.
- POEDJOSOEDARMO, Glória. O ensino da pronúncia: por quê, o quê, quando e como. Trad. Ricardo Silveira. São Paulo: SBS, 2004
- SWAN, Michael Practical English Usage.. 2 ed. Oxford University, 1997.

DEPARTAMENTO DE ARTES/PORTO VELHO
Música

Área: (80300006)ARTES

Subárea:(80303030) COMPOSIÇÃO MUSICAL; (80303005) MÚSICA

Pontos:

- 1 – Propostas metodológicas para o ensino de Percepção Musical : visão crítica.
- 2 – Tonalismo – escala, funções harmônicas, enriquecimento harmônico e rearmonização.
- 3 – Modalismo na música brasileira.
- 4 – Atonalismo – dodecafonismo, serialismo integral e modos de transposição limitada.
- 5 – Ritmos brasileiros e sua abordagem no ensino da percepção musical.
- 6 – Expressão, criação e improvisação no ensino da percepção musical.
- 7 – Harmonia: conceitos, métodos e procedimentos.
- 8 – O princípio binário e o desenvolvimento da forma Sonata.
- 9 – Análise musical: conceitos, métodos e técnicas.
- 10 – Textura musical: conceitos e tratamentos a partir da segunda metade do século XX.

PROVA PRÁTICA: Prova composta de 5 itens: Leitura rítmica a duas partes. Solfejo modulante com modulação ao tom da dominante. Ditado melódico atonal. Ditado polifônico a duas vozes. Realização de substituição harmônica e contracanto para trecho melódico dado.

BIBLIOGRAFIA:

GUERRA-PEIXE, César. Maracatus do Recife. Recife: Irmãos Vitale/ Prefeitura da Cidade do Recife/ Secretaria de Educação e Cultura/ Fundação de Cultura Cidade do Recife.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. São Paulo: Editora Perspectiva, [s.i.d].

_____. Rítmica Viva. São Paulo: Editora da Unicamp, 1996.

GUEST, Ian. Harmonia – Método Prático I e II. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2006.

HINDEMITH, Paul. Harmonia Tradicional. São Paulo: Vitale, 1949.

HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. São Paulo: Ricordi, 1975.

KERMAN, Joseph. Musicologia. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1987.

KOELLREUTER, Hans J. HARMONIA FUNCIONAL. São Paulo: Ricordi, 1980.

KOSTKA, Stefan and Payne, Dorothy. Workbook for Tonal Harmony. New York: McGrawHill, 2000.

LA RUE, Jan. Guidelines for style analysis. New York: W.W. Norton & Company, 1970.

LESTER, Joel. Analytic approaches to twentieth-century music. Nova York: W. W. Norton & Company, 1989.

MESSIAEN, Olivier Mode de valeurs et d'intensités. Paris: Editions Durand & Cie, 1949.

PAZ, Ermelinda Azevedo. 500 Canções Brasileiras. Rio de Janeiro: Luís Bogo Editor, 1989.

_____. O Modalismo na Música Brasileira, Brasília, MusiMed, 2002.

PISTON, Walter. HARMONY. New York: Norton, 1987 (edição original: 1941).

PRINCE, Adamo. Método Prince. Leitura e Percepção – Ritmo. Volume 1,2 e 3.

Rio de Janeiro: Lumiar Editora, [s.i.d].

SCHAFFER, R. Murray. El compositor em el aula. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1984.

SCHOENBERG, Arnold. HARMONIA. Marden Maluf trad. São Paulo: UNESP, 2001.

VILLA-LOBOS, Heitor. Solfejos. 1º Volume. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1940.

WISNIK, José Miguel. O Som e o Sentido. São Paulo: Companhia das Letras,

DEPARTAMENTO DE ARTES/PORTO VELHO
TEATRO

Área: (80300006)ARTES

Subárea: (80305008) TEATRO

Pontos:

1. Metodologias do Ensino do Teatro.
2. A improvisação como instrumento pedagógico no ensino e aprendizagem
3. Jogo teatral: práticas e funções pedagógicas.
4. Perspectivas, metodologias e práticas do ensino do teatro envolvendo a interpretação e a improvisação.
5. A dramaturgia como instrumento pedagógico no ensino e aprendizagem.
6. Formação de Professores de Teatro: perspectivas metodológicas e epistemológicas do teatro como campo de conhecimento.
7. Processos criativos no ensino de teatro.
8. O ensino do teatro nos níveis fundamental e médio: perspectivas e aplicações.
9. A interpretação teatral no processo de ensino-aprendizagem.
10. A expressão corporal nos processos de criação teatral.

BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. SP: Ed Perspectiva. 2004.
- BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. Rio de Janeiro: Eldorado, 1980
- BEUTTENMULLER, M.G., LAPORT, Nelly. Expressão vocal e expressão corporal. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1974.
- BARBOSA, Ana Mae. (org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.
- BARBOSA, Ana Mae (org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.
- BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. A formação do professor de arte: do ensaio...à encenação. Campinas (SP), Papirus, 1999.
- BOAL, Augusto. O Teatro do oprimido. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- _____. Jogos para Atores e não Atores. RJ. Editora Civilização Brasileira. 2000.
- CABRAL, Beatriz. Drama como método de ensino. SP: Hucitec, 2006.
- CHACRA, Sandra. Natureza e sentido da improvisação teatral. São Paulo: Perspectiva, 1983.
- COHEN, Renato. Performance como Linguagem: criação de um tempo-espaço de experimentação. SP. Editora Perspectiva, EdUSP. 1989.
- COURTNEY, Richard. Jogo, Teatro e Pensamento. 1980. Ed. Perspectiva. SP. Coleção Estudos/ 76.
- DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro: provocação e dialogismo. SP: Hucitec, 2006.
- _____. A pedagogia do espectador. SP: Hucitec, 2003.
- FLORENTINO, Adilson. & TELLES, Narciso. Cartografias do ensino do teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009
- ICLE, Gilberto. Teatro e construção do conhecimento. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.
- KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht- um jogo de aprendizagem. SP. Perspectiva. 1991.
- _____. Jogos Teatrais. SP. Perspectiva. 1984.
- _____. Texto e Jogo: uma didática brechtiana. SP. Perspectiva.
- JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino do Teatro. Campinas: Papirus, 2001. 3 edição.
- JAPIASSU, Ricardo. A linguagem teatral na escola. Campinas: Papirus, 2007.
- LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. Org. Lisa Ulmann. São Paulo: Summus, 1971.
- LELUP, Jean-Yves. O corpo e seus símbolos: uma antropologia essencial. Org.: Lise Mary Alves de

- Lima. Petrópolis: Vozes, 1998.
- MARQUES, I. A. Linguagem da Dança. Arte e ensino. São Paulo: Digitexto, 2010.
- _____. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. O ensino da dança hoje: textos e contextos, São Paulo: Cortez, 1999
- MARTINS, M. A. B. . Encenação em Jogo. SP. Hucitec. 2004.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – ARTE. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília / DF. 1997.
- PUPO, M. L. S. B. Entre o Mediterrâneo e o Atlântico, uma aventura teatral. SP. Perspectiva,. 2005.
- REWALD, Rubens. Caos: Dramaturgia. SP. Perspectiva. 2005.
- RYNGAERT, Jean Pierre. Jogar, representar. São Paulo: Cosac e Naif, 2009
- ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral.1880-1980. 1982. Zahar Editores. RJ.
- SANTANA, Arão Paranaguá. Teatro e Formação de Professores. São Luiz/MA. EUFA. 2000.
- SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. SP. Summus Editorial. 1978.
- SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro. SP. Perspectiva. 1979.
- _____. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin. SP . Perspectiva. 2001.
- _____. O jogo teatral no livro do diretor. SP. Perspectiva. 1999.
- VIANNA, Klauss. A Dança. São Paulo: Siciliano, 1990.

DEPARTAMENTO DE ARTES/PORTO VELHO
ARTES VISUAIS

Área: (80300006)ARTES

Subárea: (80302009) ARTES PLÁSTICAS; (80302017) PINTURA; (80302025) DESENHO
(80302033) GRAVURA

Pontos:

1. Conceituação e construção bidimensional: técnicas e processos.
2. Conceituação e construção tridimensional: técnicas e processos.
3. Conceituação plástica e aspectos compositivos.
4. Cor, matéria e forma.
5. O campo ampliado da arte contemporânea.
6. Aspectos teóricos e técnicos na construção de projetos poéticos.
7. Processos de criação e novas tecnologias.
8. Poéticas do Processo: arte moderna e contemporânea.
9. Arte contemporânea: conceitos e processos.
10. Arte contemporânea: materiais e técnicas.

Ter comprovação de prática artística. O candidato deve apresentar no dia da prova escrita o portfólio de seus trabalhos artísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- BAUDRILLARD, Jean. Simulacros e simulações. Lisboa: Relógio D'água, 1991.
- BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. Tradução: Denise Bottmann. São Paulo: Martins, 2009.
- BRISSAC, Nelson. Arte Cidade. São Paulo. Senac. 2002.
- CAUCQUELIN, A. A arte contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- CHIARELLI, Tadeu. Amílcar de Castro: corte e dobra. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- CHIPP, H.B.. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- DOMINGUES, Diana (org.). Arte e vida no século XXI: tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Ed. Unesp, 2003.
- DONDIS, D.A.. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. 12ª.ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.
- FREIRE, C. Poéticas do Processo. São Paulo: Iluminuras/MAC-USP, 1999.
- HOLMES, Brian. Investigações extradisciplinares: para uma nova crítica das instituições Concinitas, ano. 9, volume 1, número 12, Julho de 2008.
- KANDINSKY, Wassily. Ponto e linha sobre plano. Lisboa. 12ª edição. Edições 70. 1992.
- KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998
- MIRÓ, Joan. A cor dos meus sonhos: entrevistas com Georges Raillard. São Paulo: Estação Liberdade, 1992.
- O'DOHERTY, Brian. No interior do cubo branco: a ideologia do espaço da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- OSTROWER, Fayga. Universos da Arte. 7ª ed. São Paulo: Campus, 1991.
- PEVSNER, Nikolaus. Academias de arte: passado e presente. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- WONG, W. Princípios de Forma e Desenho. São Paulo: Martins Fontes. 1996.

ADMINISTRAÇÃO/VILHENA

Área: Administração 60200006

Subárea: Administração de Empresas 60201002

Pontos:

1. Administração de Empresas
2. Administração de Produção
3. Administração Financeira
4. Mercadologia
5. Administração de Recursos Humanos
6. Administração Pública
7. Finanças Públicas
8. Organizações Públicas
9. Política e Planejamento Governamentais
10. Administração de Pessoal

BIBLIOGRAFIA:

- BATEMAN, Thomas S. Administração: novo cenário competitivo. 2º e. São Paulo: Atlas, 2006.
- CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7º ed. Rev. E atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. 6º tiragem. São Paulo: Saraiva, 2007.
- Dias, Reinaldo. Matos, Fernanda. Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos. 1º ed. Atlas. 2012.
- HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10 ed. Atlas. 2012
- KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5º ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MILKOVICH, George T., BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. 1º ed. Atlas. 2000.
- PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3º ed. Atlas. 2010.
- SLACK. Niguel, CHAMBERS, Stuart e JHONSTON, Robert. Administração de produção, 3º ed. São paulo: Atlas, 2009.

DEPARTAMENTO INTERCULTURAL/JI-PARANÁ
CIÊNCIAS DA LINGUAGEM INTERCULTURAL

Área: Letras/Linguística

Pontos:

1. Diferentes abordagens teóricas em linguística e suas contribuições para descrição de línguas.
2. Fonética e Fonologia - Perspectivas de diferentes abordagens teóricas na descrição de línguas.
3. Tipologia linguística - conceitos, métodos e contribuição para a descrição de línguas;
4. A contribuição das línguas indígenas brasileiras para a fonética e fonologia;
5. Aspectos de formação de palavras de línguas indígenas brasileiras;
6. Descrição e documentação de línguas indígenas;
7. A diversidade genética das línguas indígenas brasileiras
8. A diversidade das línguas indígenas brasileiras: aspectos morfossintáticos e semânticos;
9. Políticas Linguísticas no contexto intercultural e bilíngue..
10. Línguas indígenas em Rondônia e as relações interlinguísticas.

BIBLIOGRAFIA

- BACELAR, L. N. Gramática da língua Kanoê. PhD Dissertation. PhD. Dissertation, Katolieke Universiteit Nijmegen, 2004. <http://www.bandavisual.org/docs/kanoe/Laercio%20Nora.pdf><http://www.bandavisual.org/docs/kanoe/Laercio%20Nora.pdf>
- CABRAL, A. S. A. C. ; RODRIGUES, Aryon Dall' Igna ; SILVA, Beatriz Carreta Correa da . Evidências Lingüísticas para a Reconstrução de um Nominalizador de Objeto *-mi para o Proto-Tupí. Estudos da Língua(gem), v. 4, p. 21-39, 2006.
- CAGLIARI, L. C. Questões de morfologia e fonologia. Campinas: Edição do Autor, 2002.
- CÂMARA JUNIOR, J.M. Problemas de lingüística descritiva. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1988.
- _____. Princípios de lingüística geral. 4. ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica. 1974.
- _____. Introdução às línguas indígenas brasileiras. 2 ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1965.
- EVERETT, Caleb. Patterns in Karitiana: Articulation, Perception, and Grammar . D dissertation, University of Rice, 2005.
- http://wings.buffalo.edu/linguistics/people/faculty/vanvalin/infostructure/Site/Papers_files/dissertati
[oneverett-1.pdf](http://wings.buffalo.edu/linguistics/people/faculty/vanvalin/infostructure/Site/Papers_files/dissertati)
- GALÚCIO, A. V. :** The Morphosyntax of Mekens (Tupi). PhD dissetation, University of Chicago, 2001.
- GLEASON Jr, H. Introdução à lingüística descritiva. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, [1978].
- JÚNIOR, N. G.** Os Segmentos Fonéticos Complexos da Língua **Karo**, disponível em: www.iel.unicamp.br/revista/index.php/cel/article/download/.../2525, acessado em 18/02/2013.
- MUSSALIM, Fernanda, BENTES, Anna Christina (org.) Introdução à Lingüística: fundamentos epistemológicos. Vol. 3. São Paulo: Cortez, 2004.
- PERINI, M. A. Princípios de Linguística Descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola. 2006.
- RODRIGUES, A. D.** . Tupí languages in Rondônia and in Eastern Bolivia. In: Leo Wetzels. (Org.). Language endangerment and endangered languages: linguistic and anthropological studies with special emphasis on the languages nd cultures of the Andean-Amazonian border area.. 1ed.Leiden: CNWS Publications, 2007, v. 1, p. 355-363.
- _____, **A. D.** . Biodiversidade e diversidade lingüística na Amazônia. In: Maria do Socorro Simões. (Org.). Cultura e biodiversidade entre o rio e a floresta. 1ed. Belém: Universidade Federal do Pará, 2001, v. 1, p. 269-278.
- _____, **A. D.** . Classificação da Língua dos Cinta-Larga. Revista de Antropologia. São

Paulo, v. 14, p. 27-30, 1966.

_____, A. D. . Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2002. v. 1. 135 p.

_____, A. D. *Línguas Brasileiras: Para o Conhecimento das Línguas Brasileiras*. Rio de Janeiro. Wetzels, W. Leo, ed. *Estudos Fonológicos das Línguas Indígenas Brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ.

STORTO, L. R. Caso e Concordância nas Línguas Tupi. *Estudos Lingüísticos*, Campinas, SP, v. XXXIV, p. 59-72, 2005.

WETZELS, Leo. *Estudos fonológicos das línguas indígenas brasileiras*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTERCULTURAL /JI-PARANÁ

Área: (70800006)EDUCAÇÃO

Pontos:

1. Processo de alfabetização e letramento em escolas indígenas.
2. Arte Educação Intercultural no Ensino Fundamental
3. Gestão da escola indígena
4. Produção de Material Didático no Ensino Fundamental
5. Legislação Educacional e Gestão Escolar Intercultural
6. Didática Intercultural: Processos de Ensino e aprendizagem
7. Estágio Supervisionado na educação básica
8. Educação intercultural: Teorias Pós-Críticas e Currículo
9. Pedagogia Indígena: modelos pedagógicos alternativos
10. Diretrizes curriculares para escola indígena

BIBLIOGRAFIA:

- BAUMAN, Zygmunt – Ensaio sobre o conceito de cultura – tradução Carlos Alberto Medeiros – Editora Zahar, Rio de Janeiro, 2012.
- CAGLIARI, L. E. Alfabetização e lingüística. 5ª. ed. São Paulo: Scipione, 1992.
- CANDAU, Vera Maria. Educação Intercultural e cotidiana escolar (org.) – Educação Intercultural e cotidiano Escolar. Editora 7letras, Rio Janeiro, 2006.
- Congresso Nacional da Federação de Arte Educadores do Brasil - XV CONFAEB, 2004 : trajetória e políticas do ensino de artes no Brasil. – Rio de Janeiro: FUNARTE : Brasília : FAEB, 2005,346p.
- CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 1998.
- FLEURI, Reinaldo Matias, 2001. Desafios à Educação Intercultural no Brasil.Revista Percursos. V.2.. No. 2, P.109/128. Núcleo de Estudos em Políticas Públicas. UDESC.
- LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004
- MEC, SECAD/DEDC/CGEEI – Educação Escolar Indígena: As leis e a educação escolar indígena – Organização - Luís Donisete Benzi Grupioni – SECAD, 2005.
- MEC/CNA - CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA - RESOLUÇÃO Nº 5, DE 22 DE JUNHO DE 2012: Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.
- PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2006
- POSSARI, Lucia Helena Vandrúsculo. Material Didático para a EaD: Processo de Produção./ Lucia Helena Vandrúsculo Possari; Maria Lucia Cavalli Neder. Cuiabá: EdUFMT, 2009 .
- SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Luís Donisete B. (orgs.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasil: MEC/MARI/UNESCO, 1995.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução as teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CIÊNCIAS DA SOCIEDADE INTERCULTURAL/JI-PARANÁ

Área: (70300003) ANTROPOLOGIA

Pontos:

1. Antropologia, História e Educação.
2. O conceito de cultura na antropologia
3. A linguagem e o mito: sua posição na cultura humana;
4. História da Antropologia: evolucionismo e a crítica funcionalista e boasina
5. Teorias da Etnicidade na Antropologia Brasileira
6. Etnohistória da Amazônia
7. O saber local
8. Povos indígenas em Rondônia;
9. Amazônia e Educação Intercultural;
10. Povos Indígenas no Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

- BARTH, F. Grupos Étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, P. Teorias da etnicidade. Seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth, Philippe Poutignat, Jocelyne Streiff-Fenard. Tradução de Elcio Fernandes. São Paulo: UNESP, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CUNHA, Manuela Carneiro da (org). História dos Índios no Brasil. 2 ed., São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura, FAPESP, 2006.
- DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- FONSECA, Dante Ribeiro da. Estudos Históricos da Amazônia. Porto Velho: Gráfica Editora Maia, 2007.
- FUNARI, Pedro Paulo & PIÑÓN, Ana. A Temática Indígena na Escola: subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011.
- GEERTZ, Clifford. O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- GONDIN, Neide. A Invenção da Amazônia. São Paulo: Marco Zero, 1994.
- GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Amazônia, Amazônias. 2 ed., São Paulo: Contexto, 2008.
- JUNQUEIRA, Carmem. Antropologia indígena uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.
- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 15. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2002.
- LEONEL, Mauro. Etnodicéia Uruéu-Au-Au: O Endocolonialismo e os Índios no Centro de Rondônia, O Direito a Diferença e à Preservação Ambiental. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, Instituto de Antropologia e Meio Ambiente, FAPESP, 1995.
- MELATTI, Julio Cesar. Índios do Brasil. 8 ed., São Paulo: Hucitec, 1994.
- MINDLIN, Betty. Nós Paiteer: Os Suruí de Rondônia. Petrópolis: Vozes, 1985.
- MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra: Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- SILVA, Aracy Lopes da (org). Antropologia, História e Educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA/PORTO VELHO

ÁREA: 30400007 ENGENHARIA ELÉTRICA
SUBÁREA: 30404061 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Pontos:

- 1.Elementos de Projeto;
- 2.Iluminação Industrial;
- 3.Curto-circuito nas instalações elétricas;
- 4.Motores elétricos e Partida de Motores de Indução;
- 5.Fornos Elétricos;
6. Proteção dos Sistemas de Baixa Tensão e Sistemas Primários;
7. Sistema de Aterramento;
8. Projeto de subestação de Consumidor;
9. Proteção contra Descargas Atmosféricas;
10. Usinas de Geração Industrial.

BIBLIOGRAFIA

•MAMEDE FILHO, JOÃO., Instalações Elétricas Industriais, LTC, 7ª.Edição, Rio de Janeiro 2007.CREDER, H., Instalações Elétricas, Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 8ª. Ed., 1983.

NISKIER,JULIO.,Manual de Instalações Elétricas, LTC, 3ª. Edição 2005

COTRIM, A.A.M.B., Instalações Elétricas, Makron Books, 3ª. Edição, 1993.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA/PORTO VELHO

Área: 30400007 ENGENHARIA ELÉTRICA

Subárea: 30404002 - Sistemas Elétricos de Potência

Pontos:

1. Elementos de proteção
2. Transformadores de medida
3. Relés de proteção
4. Proteção de transformadores
5. Proteção de geradores
6. Proteção de motores elétricos
7. Proteção de sistemas de distribuição
8. Proteção de linhas de transmissão
9. Proteção de barramento
10. Proteção de capacitores

BIBLIOGRAFIA

- MAMEDE FILHO, João; RIBEIRO MAMEDE Daniel; Proteção de Sistemas Elétricos de Potência, LTC, 1ª Edição, Rio de Janeiro 2011.
- KINDERMANN, Geraldo; 2003. Curto-Circuito. ed. Florianópolis: Edição do Autor. UFSC-EEL-LABPLAN.
- STEVENSON, W. D.. Elements of Power System Analysis. McGraw-Hill Kogakusha. Ltda.
- KINDERMANN, Geraldo; 2005. Proteção de Sistemas Elétricos de Potência, vol 1,2 e 3 ed. Florianópolis: Edição do Autor. UFSC-EEL-LABPLAN.
- Araujo, C.A.; Candido, J.R.; Souza, F. C; Dias, M.P. 2002. Proteção de Sistemas Elétricos, Editora Interciência
- Almeida, P., Prada, R. 2005. Esquemas de Proteção de Sistemas de Energia Elétrica. Rio de Janeiro: EPUB.

Westinghouse Electric Corporation. 1982. Applied Protective Relaying.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA/PORTO VELHO

Área: 30400007 ENGENHARIA ELÉTRICA

Subárea: (30404037) CONVERSÃO E RETIFICAÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA

Pontos:

- 1- Princípios de Conversão de Energia Elétrica;
- 2- Eletromecânica;
- 3- A Máquina Eletromecânica Elementar;
- 4- A Máquina de Corrente Contínua.
- 5- Energias Renováveis e Não Renováveis;
- 6- Medidas Em C.A;
- 7- Máquina C.C;
- 8- Maquinas Síncrona;
- 9- Transformadores;
- 10- Maquinas de Indução.

BIBLIOGRAFIA

- SEN, P.C. Principles of Electric Machines and Power Electronics, New York, John Wisley and Sons, 1996.
- MATSCH, L. W., MORGAN, J. D., Electromagnetic and Electromechanical Machines, Harper and Row, NY, 1986.
- FITZGERALD, A. E., KINSLEY, C., KUSKO, A., Máquinas Elétrica, McGraw Hill, São Paulo, 1979.
- DEL TORO, V., Fundamentos de Máquinas Elétricas, Prentice Hall do Brasil, Rio de Janeiro, 1994.
- NASAR, S. A., Electric Machines and Transformers, Macmillan, NY, 1984.
- NASAR, S. A., Máquinas Elétricas, Coleção Schaum, McGraw-Hill, São Paulo, 1984.
- SLEMON, G. R., Equipamentos Magnetelétricos, Livros Técnicos e Científicos, São Paulo, 1974.
- SLEMON, G. R., STRAUGHEN, A., Electric Machines, Addison-Wesley, NY, 1981.
- KRAUSE, P., WASYNCZUK, O., SUDHOFF, S.D., Analysis of Electric Machinery, IEEE Press, NY, 1995.
- ADKINS, B., HARLEY, R.G., The General Theory of Alternating Currents Machines, Chapman and Hall, Londres, 1975.
- KIMBARK, E.W., Power Systems Stability: Synchronous Machines, Dover, NY, 1968.
- BEGA, Egídio Alberto. Instrumentação Industrial. 1a. edição , São Paulo: Interciência, 2003
- BOLTON, William – Instrumentacao e Controle. São Paulo: Hemus,2001.
- LabVIEW 7 Express Student Edition by Inc., Inc. National Instruments, Robert Bishop, Publisher: Prentice Hall; Studt&Cdr edition (December 23, 2003)
- LabVIEW Programming, Data Acquisition and Analysis (with CD-ROM) by Jeffrey Y. Beyon, Prentice Hall PTR; Bk& CD Rom edition (August 30, 2000)
- Analog Electronics with LabVIEW (With CD-ROM) by Kenneth L. Ashley, Prentice Hall PTR; Bk&CD-Rom edition (October 4, 2002).

DEPARTAMENTO DE FÍSICA/PORTO VELHO

ÁREA: (10500006) FÍSICA

Pontos:

1. Leis de Newton;
2. Conservação da Energia Mecânica e Momento Linear;
3. Oscilações;
4. Fluidos;
5. Termodinâmica;
6. Eletromagnetismo;
7. Óptica Geométrica e Física;
8. Física do Estado Sólido;
9. Física Moderna;
10. Física Nuclear.

BIBLIOGRAFIA

- 1) Halliday, D.; Resnick; Walker, J. Fundamentos de Física, LTC, 2009. vol. 1, 2, 3 e 4;
- 2) Tipler, P. Física, 5ª Ed. 2006, LTC. vol. 1, 2, 3 e Física Moderna;
- 3) Nussenzveig, H. M. Curso de Física Básica, Edgard Blucher, vol. 1, 2, 3 e 4;
- 4) Symon, K.R. Mecânica. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986;
- 5) C. Kittel, Introdução à Física do Estado Sólido, 8a ed (LTC, RJ, 2006);
- 6) J. D. Jackson, Classical Electrodynamics, J.Wiley (1975);
- 7) Kleber Daum Machado, Teoria do Eletromagnetismo, Vols. I e II, Editora UEPG, 2a edição (2004);
- 8) Kaplan, I.: Física Nuclear, Editora Guanabara, 1978;
- 9) Pessoa, E. F., Coutinho, F. A B. e Sala, O: Introdução à Física Nuclear, McGraw Hill, 1979;
- 10) C. Francisco e Vitor Oguri, Física Moderna Origens Clássicas & Fundamentos Quânticos, Editora Elsevier 2006.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA/PORTO VELHO

ÁREA: (10600000) QUÍMICA

SUBÁREA: (10604006) QUÍMICA ANALÍTICA

Pontos:

1. Equilíbrio químico;
2. Titulometria;
3. Análise gravimétrica;
4. Potenciometria;
5. Voltametria;
6. Espectrofotometria ultravioleta e visível;
7. Espectrometria de absorção atômica;
8. Espectrometria de emissão atômica;
9. Cromatografia gasosa;
10. Cromatografia líquida de alta eficiência.

BIBLIOGRAFIA:

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

CHRISTIAN, G. D. Analytical Chemistry. 6 ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2004.

SKOOG, D.A.; HOLLER, F.J.; NIEMAN, T.A. Princípios de Análise Instrumental. 5ª ed. Editora Bookman, 2002.

SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Pioneira, 2006.

SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Princípios de Análise Instrumental. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

COLLINS, C.H.; BRAGA, G.L.; BONATO, P.S. Fundamentos de Cromatografia. Editora da UNICAMP, 2006.

HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa. 7ª ed. Editora LTC, 2008.

HARVEY, D. Modern Analytical Chemistry. Editora McGraw-Hill, 2000.

LANÇAS, F.M. Cromatografia Líquida Moderna. Editora Átomo, 2009.

MENDHAM, J.; DENNEY, R.C.; BARNES, J.D.; THOMAS, M.J.K. Vogel - Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Editora LTC, 2002.

DEPARTAMENTO CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO/ARIQUEMES

ÁREA:(70700001)PSICOLOGIA

SUBÁREA: (70708002) PSICOLOGIA DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM;

(70707006) PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

1. Psicologia da Educação
2. Psicologia da aprendizagem;
3. Teorias da aprendizagem – perspectiva histórico-cultural;
4. Teorias da aprendizagem – epistemologia genética;
5. Teorias da aprendizagem – perspectiva de Henri Wallon;
6. Problemas de aprendizagem e fracasso escolar;
7. Psicologia do desenvolvimento humano;
8. Educação Especial;
9. Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais;
10. Políticas de Inclusão Educacional;

Bibliografias:

- 1) SALVADOR, C. C. (Org.). Psicologia da educação. Porto Alegre: ARTEMED, 1999.
- 2) CAMPOS, D. M. de S. Psicologia da Aprendizagem. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.
- 3) VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- 4) GOULART, I. B. Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.
- 5) SILVA, D. L. da. Do gesto ao símbolo: a teoria de Henri Wallon sobre a formação simbólica. Educação em Revista. n. 30, 2007. Disponível em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602007000200010>. Acesso em: 09 de dezembro de 2013.
- 6) MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. de. (Orgs.) Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- 7) DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.
- 8) PADILHA, A. M. L. Práticas Pedagógicas na Educação Especial: A capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. 3ª ed. Campinas: Autores Associados e FAPESP, 2007.
- 9) BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. (Orgs.) Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania, São Paulo: Papirus, 2010.
- 10) MACIEL, Antônio C. A alternativa crítica do gestor frente às políticas de inclusão socioeducacional. Revista Exitus. Vol. 03, n. 02, jul-dez. 2003. Disponível em:<<http://www.ufopa.edu.br/revistaexitus/revistas/vol.-3-no.-2-2013-2013-issn-impreso-2236-2983-issn-eletronico-2237-9460/artigos/a-alternativa-critica-do-gestor-frente-as-politicas-de-inclusao-socioeducacional/view>> Acesso em: 09 de dezembro de 2013.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA/JI-PARANÁ
Curso de Matemática

Área - 10100008 (MATEMÁTICA)

Sub-Área: 10101004 (ÁLGEBRA)/10104003 (MATEMÁTICA APLICADA)/10102000
(ANÁLISE)

Pontos:

01. Grupos e Subgrupos
02. Homomorfismo e isomorfismo
03. Grupos Cíclicos
04. Teorema de Lagrange e subgrupos normais
05. Teorema fundamental do cálculo e aplicações
06. Integrais múltiplas
07. Integração Numérica
08. Interpolações
09. Séries numéricas
10. Conjuntos abertos, conjunto fechados e conjuntos compactos

BIBLIOGRAFIA:

- * MONTEIRO, L. H. Jacy. Elementos de Álgebra. Instituto de Matemática Pura e Aplicada, Rio de Janeiro.
- * GONÇALVES, Adilson. Álgebra. Instituto de Matemática Pura e Aplicada, Rio de Janeiro.
- * HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra. IMPA, Rio de Janeiro, 1993.
- * GARCIA, A.; LEQUAIN, Yves. Introdução à Álgebra. IMPA, Rio de Janeiro, 1994.
- * SANTOS, Vitoriano R. . Curso de Cálculo Numérico. Livros Técnicos e Científicos.
- * MARTINS et alli. Noções de Cálculo Numérico. Editora McGraw Hill do Brasil. São Paulo.
- * RUGGIERO, M. A.G. ; LOPES, Vera L. R.. Cálculo Numérico. McGraw Hill, 1988.
- * PACITTI & ATKINSON. Programação e métodos computacionais. LTC, 1986.
- * BARROSO, Leônidas Conceição. Et alli. Cálculo numérico com aplicações. 2º ed. São Paulo, 1987.
- * ÁVILA, Geraldo. Introdução à Análise Matemática. Edgard Blucher Ltda, 1995.
- * LIMA, Elon Lage, Análise Real, vol. 1. Projeto Euclides, IMPA, 1989.
- * FIGUEIREDO, D. G. Análise I, L.T.C. Rio de Janeiro, 1974.
- * BARTLE, R. G. Elementos de Análise Real, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1983.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA
Curso: Estatística

Área : (10200002) PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Pontos:

01. Probabilidade
02. Inferência estatística
03. Testes de hipóteses paramétricos
04. Testes de hipóteses não paramétricos
05. Análise de regressão
06. Amostragem
07. Análise multivariada
08. Séries temporais
09. Teoria de confiabilidade
10. Inferência bayesiana

BIBLIOGRAFIA:

- * AMERMAN, D, MIGON, H. S. Inferência estatística: uma abordagem integrada. Rio de Janeiro: IMPA, 1993.
- * ANDERSON, T.W. An introduction to multivariate statistical analysis. 2. ed. New York: John Wiley, 1984.
- * Bernardo, J. M. & Smith, A. F.M. (2001). Bayesian Theory. John Wiley and Sons.
- * BICKEL, P. J. and DOKSUM, K. A., “Mathematical Statistics, Basic Ideas and Selected Topics”, 1977, Prentice-Hall.
- * BOLFARINE, H, BUSSAB, W. O. Elementos de amostragem. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
- * BOX, G. E. P. and JENKINS, G. M. Time Series Analysis: Forecasting and Control. San Francisco: Holden Day, 1976.
- * COCHRAN, W. G. Sampling techniques. 3 ed. New York: John Wiley & Sons, 1977.
- * COLOSIMO, E. A., GIOLO, S.R. Análise de Sobrevivência aplicada. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- * Congdon, P. (2001). Bayesian Statistical Modelling. John Wiley and Sons.
- * CONOVER, W.J. Practical nonparametric statistics. New York: John Wiley & Sons, 1980.
- * DEGROOT, M. H. Probability and Statistics. Addison-Wesley Publishing company, 1989.
- * Douglas C. MONTGOMERY, Elizabeth A. PECK, and G. Geoffrey VINING Introduction to Linear Regression Analysis (3rd ed.), New York: Wiley, 2001.
- * DRAPER, N.R., SMITH, H. Applied regression analysis. 2 ed. New York: John Wiley, 1981.
- * GELMAN, A., CARLIN, J.B., STERN, H.S., RUBIN, D.B. Bayesian data analysis. 2. ed. London: Chapman and Hall, 2004.
- * HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. 5ª ed. São Paulo: Bookman.
- * HOEL, P. G. , PORT, S. C. , STONE, C. S. Introdução a Teoria da Probabilidade. Rio de Janeiro: Luter-Ciência, 1971
- * HOLLANDER , Myles; WOLFE, Douglas A. Nonparametric Statistical Methods. 2a. Ed. New York: Wiley, 1999
- * JAMES, Barry R, Probabilidades: um curso em nível intermediário, Rio de Janeiro: INPA, 1996.
- * JOHNSON, R. A.; WICHERN, D. W. Applied multivariate statistical analysis. 4. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1998.
- * MEYER, Paul. Probabilidade: Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e científicos, 1983.
- * MOOD, A., GRAYBILL, F., BOES, D. Introduction to the theory of statistics. 3rd. Ed. Singapore: MacGraw Hill, 1974.
- * MORETTIN, Pedro Alberto; TOLÓI, Clélia M. C. Análise de Séries Temporais. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E ESTÁTISTICA
Curso: Estatística

Área: 10300007 (CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO)

Sub-Área: 10303030 (BANCO DE DADOS)/10303014 (LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO)

Pontos:

- 01 - Projeto, modelagem e implementação de banco de dados.
- 02 - Algoritmos e lógica de programação.
- 03 - Linguagem Estruturada de Consulta (SQL).
- 04 - Estruturas de Dados.
- 05 - Algoritmos de pesquisa e de ordenação em memória primária e memória secundária.
- 06 - Implementação e aplicação de matrizes, listas, pilhas e filas. Tabelas de dispersão.
- 07 - Implementação e aplicação de árvores binárias, árvores de busca, árvores balanceadas (AVL), árvores B e B+.
- 08 - Grafos: conceito, representação por matrizes e listas ligadas. Percurso de grafos em largura e profundidade
- 09 - Linguagens (Pascal, C, C++, Java) e Ambientes de Programação.
- 10 - Uso de software estatístico.

BIBLIOGRAFIA:

- * CORONEL, CARLOS; MORRIS, STEVEN; ROB, PETER. Database Systems: Design, Implentation, and Management. 9ª Ed. Boston: Cengage Learning, 2011.
- * HEUSER, CARLOS ALBERTO. Projeto de Banco de Dados. 6ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- * DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- * PUGA, SANDRA. Lógica de Programação e Estruturas de Dados. 2ª Ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.
- * CARBONI, IRENICE DE FÁTIMA. Lógica de Programação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- * BORATTI, ISAIAS CAMILO. Introdução à Programação – Algoritmos. Florianópolis: Visual Books, 2004.
- * OLIVEIRA, CELSO H. P. DE. SQL – CURSO PRÁTICO. São Paulo: Novatec, 2002.
- * DATE, C. J. SQL and Relational Theory: How to Write Accurate SQL Code. 2ª Ed. Sebastopol: O'Reily, 2012.
- * ROCKOFF, LARRY. The Language of SQL. Boston: Cengage Learning, 2011.
- * GUIMARÃES, ANGELO DE M.; LAGES, NEWTON A. C. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 1994.
- * MORAES, CELSO ROBERTO. Estruturas de Dados e Algoritmos. São Paulo, 2003.
- * SPECTOR, PHIL. Data Manipulation with R. Dordrecht: Springer, 2008.
- * MATLOFF, NORMAN. The Art of R Programming: A tour of Statistical Software Design. San Francisco: No Starch Press, 2011.
- * BRAUN, W. JOHN; MURDOCH, DUCAN J. A First Course in Statistical Programming with R. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- * TENENBAUM, A. M.; LANGSAM, Y; AUGENSTEIN, M. J. Estruturas de Dados Usando C. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.
- * N. ZIVIANI, Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C. 2a. ed. Thomson, 2004.
- * RAMEZ, E. E.; NAVATHE, S.; Sistemas de Bancos de Dados: Fundamentos e Aplicações. Pearson/Prentice Hall, 4a edição, 2005

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA HUMANAS/JI-PARANÁ

ÁREA: (70800006)EDUCAÇÃO

Pontos:

1. Educação, diversidade e a prática docente;
2. A formação docente e desenvolvimento e profissional;
3. O Currículo, tecnologia e os desafios para prática docente;
4. A pesquisa como instrumento de articulação das atividades de ensino e extensão;
5. As políticas públicas e os desafios para inclusão educacional;
6. O Currículo para educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental: Fundamentos teóricos e práticos;
7. Os desafios da gestão democrática da educação: Tensões, impasses e perspectivas;
8. Materiais didáticos, mídias e novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem: Possibilidades, limites e perspectivas;
9. Os impactos dos resultados das avaliações sistêmicas oficiais na prática docente;
10. A construção da identidade profissional do pedagogo: Aspectos legais, históricos e políticos.

BIBLIOGRAFIA:

DINIZ, Júlio Emílio. Brasil. Debates e Pesquisa sobre Formação de Professores. IN: *Formação de Professores - pesquisa, representações e poder*. Belo Horizonte:Autêntica.2000

FACCI, M. G. D. *Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor? Um estudo crítico comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana*. Campinas, SP: Autores Associados, 2005

FONTANA, R. A C. *Como nos tornamos professoras?* Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

GAMBOA, Silvio Sanches. *Pesquisa em Educação*. Métodos e epistemologia. Chapecó: Argos, 2007, 193 p.

GATTI, Bernardete A.. **Formação de professores no Brasil: características e problemas**. *Educ. Soc.*[online]. 2010, vol.31, n.113, pp. 1355-1379.

GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Questões de método da pesquisa em Educação*. São Paulo: Cortez, 2008, 264 p.

GÓMEZ, Angel Perez. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo. In: *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote,1992.

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. In: *Os professores e a sua formação*.Lisboa: Publicações Dom Quixote,1992.

PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro. *Pesquisa em Educação: possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação* (Volume 1 e 2). São Paulo: Loyola, 2008.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AMBIENTAL/JI-PARANÁ

Área: (30100003)ENGENHARIA CIVIL

Pontos:

1. Centro de gravidade, momento de inércia, mecânica geral.
2. Grandezas escalares, grandezas vetoriais, grandezas tensoriais.
3. Estática de Partículas em três dimensões.
4. Resistência ao cisalhamento, tensões e círculo de Mohr, critérios de ruptura a Mohr-Coulomb, equação da resistência ao cisalhamento (coesão e atrito).
5. Carregamento axial.
6. Tensões e deformações.
7. Flexão/carregamento transversal.
8. Materiais de construção.
9. Processo construtivo de sistema de água e esgoto.
10. Processo construtivo de sistema de resíduos.

BIBLIOGRAFIA

- BEER, F.P. & Jonhtson E.R.; **Resistência dos Materiais**. McGraw-Hill, 1982.
- TIMOSHENKO; **Resistência dos Materiais**. Vol. I, Ed. Ao Livro Técnico S.A.; Rio de Janeiro, 1996.
- SINGER; **Resistência de Materiales**. Ed. Harla, 1962.
- POPOV; **Resistência dos Materiais**. Ed. Prentice/Hall do Brasil, 1984.
- BAUER, L.A.F. **Materiais de construção**. Rio de Janeiro: LTC, 2001. V1 e v2.
- SALGADO, J. **Técnicas e práticas construtivas para edificação**. São Paulo: Erica, 2009.
- VAN VLACK, L.H. **Princípios de ciência dos materiais**. São Paulo: Blucher, 1995.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AMBIENTAL/JI-PARANÁ

Área: (30700000) ENGENHARIA SANITÁRIA

Pontos:

1. Intemperismo e formação de solos;
2. Classificações geomecânicas de maciços rochosos;
3. Geologia aplicada a Engenharia ambiental;
4. Tensões e deformações, Estados de tensão e lei de Hooke;
5. Índices físicos do solo, Índice de vazios e porosidade, Graus de saturação e aeração e Grau de Capacidade;
6. Condutividade hidráulica de solos;
7. Resistência das rochas e solos;
8. Pressões e tensões em solos;
9. Critérios de resistência;
10. Mecânica dos solos, ensaios de laboratório.

BIBLIOGRAFIA

- OLIVEIRA, A.M.S.; BRITO, S.N.A. Geologia de engenharia. São Paulo: ABGE, 1998.
- PINTO, C.S. Curso básico de mecânica dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- ORTIGÃO, J.A.R. Introdução a mecânica dos solos do estado crítico. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1993.
- LACERDA, F.S. Resistência dos Materiais. Ed. Globo. Rio de Janeiro, 1995.
- TEIXEIRA, W. ; TOLEDO, M.C.M. ; FAIRCHILD, I.R. ; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
- NOGUEIRA, J.B. Mecânica dos Solos Ensaios de Laboratórios. São Carlos: USP, 1998.
- LEINZ, V. & AMARAL, S.E. Geologia Geral. São Paulo: editora Nacional, 1989. 512p.
- MACIEL FILHO, C.L. Introdução a Geologia de Engenharia. Santa Maria: editora da UFSM/CPRM, 1994. 284p.
- VARGAS, M. Introdução a Mecânica dos Solos. São Paulo. McGrawHill, 1981.
- CRUZ, P.T. Mecânica dos solos-Problemas Resolvidos. São Paulo: USP, 1980.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AMBIENTAL/JI-PARANÁ

Área: MATEMÁTICA (10100008)

Pontos:

- 1 Teorema fundamental do cálculo e aplicações.
- 2 Séries numéricas.
- 3 Integrais curvilíneas.
- 4 Funções analíticas.
- 5 Produto escalar, vetorial e misto.
- 6 Cônicas.
- 7 Produto Interno.
- 8 Diagonalização de operadores.
- 9 Equações diferenciais de segunda ordem. Aplicações em Engenharia Ambiental.
- 10 Coordenadas Polares.

BIBLIOGRAFIA

1. ÁVILA, Geraldo. **Variáveis complexas e aplicações**. Rio de Janeiro, LTC Editora S.A., 3° ED. 2000.
2. CHURCHILL, Ruel V. **Variáveis Complexas e suas aplicações**. Editora McGraw-Hill do Brasil, Ltda. São Paulo.
3. BOLDRINI, José Luiz. **Álgebra linear**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1980.
4. STEINBRUCH, Alfredo. **Álgebra Linear**. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
5. AYRES, Frank. **Cálculo Diferencial e Integral**. São Paulo: Makron Books, 1994.
6. LEITHOLD, Louis. **O Cálculo com Geometria Analítica**. 2° edição. São Paulo: Harbra, 1992.
7. HOFFMANN, Laurence D. **Cálculo: Um curso Moderno e Suas Aplicações**. Rio de Janeiro: LTC, 1982.
8. OLIVEIRA, I. Camargo; BOULOS, Paulo. **Geometria analítica: Um Tratamento Vetorial**. Editora McGraw Hill, 1987.
9. MUNEM, M.; FOULIS, D.J. **Cálculo**. Rio de Janeiro: LTC, 2000. V.1.
10. SWOKOWSKI, e.w. **Cálculo com Geometria Analítica**. São Paulo: McGraw-Hill, 1983. V.2.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO/ROLIM DE MOURA

ÁREA: (70800006) EDUCAÇÃO

SUBÁREA: (70804028) MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

Pontos:

1. Concepções de Ciência, Ambiente, Educação e Sociedade, subjacentes ao ensino de Ciências e expressões artísticas.
2. Papel do ensino de Ciências e inter-relações com os demais componentes curriculares, especialmente com a Arte.
3. Estratégias didático-pedagógicas para a compreensão e apreensão do processo de conhecimento na área de Ciências, especialmente aquelas relacionadas com a Arte.
4. Principais diferenças entre a linguagem artística e a científica e suas relações e implicações com o processo educacional e de formação do ser humano.
5. As crianças, a ciência e a arte: fundamentos para o desenvolvimento de experiências estéticas e expressivas, bem como de questionamento do mundo ao seu redor.
6. Tecnologia e Mídias na Educação: desafios e possibilidades para o ensino de ciências e das artes.
7. Prática educativa transformadora com uso de tecnologia e mídias na educação na aplicação dos recursos e metodologias de ensino nas áreas de ciências e artes.
8. Compreensão crítica do significado da Tecnologia Educacional e a formação de professores do Ensino Fundamental.
9. Conhecimento da cultura artística e científica no processo de formação docente para uma cidadania consciente.
10. A formação da cidadania na sociedade contemporânea: papel das Artes, do Ensino de Ciências e das Tecnologias da Informação e Comunicação.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, R. **Filosofia da Ciência – introdução ao jogo** e as suas regras. São Paulo: Loyola, 2000.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BIZZO, N.M.V. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 1998.

BOSI, A. **Reflexões sobre arte**. São Paulo: Ática, 1985.

BRASIL. MEC/SEF **Parâmetros Curriculares Nacionais Ciências naturais**, Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Artes**. Brasília: MEC, 1997.

CAMPO, M.C.C. e NIGRO, R.G. **Didática de Ciências – O ensino e aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 1999.

CHALMERS, A.F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

CORNELL, J. **Vivências com a Natureza 2**. São Paulo: Aquariana, 2008.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A; PERNAMBUCO, M.M.. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

- LEITE, Lígia Silva (Coord.). **Tecnologia Educacional** – descubra suas possibilidades na sala de aula. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003.
- LITWIN, Edith (Org.). **Tecnologia Educacional: Política, História e Propostas**. Porto Alegre : Artes Médicas, 1997.
- LOLLINI, P. **Didática e computador**. Quando e Como a Informática na Escola. São Paulo: Loyola, 1997.
- LOWENFELD, Viktor. **A criança e sua arte**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1977.
- LUCA, A. G; SANTOS, S. A. **Dialogando Ciências: entre sabores, odores e aromas**. São Paulo: Livraria da Física, 2010.
- OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2004.
- SAMPAIO, Maria N.; LEITE, Lígia S. **Alfabetização Tecnológica do Professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- SILVA, M. R. F. **Ciências, natureza e sociedade**. Diálogo entre saberes. São Paulo: Livraria da Física, 2010.
- STANGOS, Nikos. (Org.). **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro. Ed. J. Zahar, 1995.
- TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 3 ed. São Paulo: Érica, 2001.
- VIGOTSKI, L.S. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.
- WOELFFLIN, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.